

Eixo Educação:

Experiências e desafios permanentes para a mudança na graduação: metodologias de ensino e aprendizagem, diversificação de cenários e de práticas, aprendizagem significativa, currículos integrados.

Sugestão para apresentação:

Pôster (Painel)

Título do Trabalho:**PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CENÁRIO ESCOLAR****Palavras-chave:**

Promoção da saúde, educação em saúde

Autores:

Normalene Sena de Oliveira. normalene.sena@gmail.com

Nome Científico: OLIVEIRA, N. S.

Fabiana Ribeiro Santana. fabiana.fen@gmail.com

Nome Científico: SANTANA, F. R.

Caracterização do problema. Propomos construir uma disciplina de Promoção da Saúde junto a um grupo de discentes do Curso de Enfermagem de uma Universidade Pública no Sudoeste Goiano na perspectiva da Política Nacional de Promoção da Saúde, do Programa Nacional de Saúde do Escolar, do Programa Saúde na Escola, das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e da Pedagogia da Problematização com a utilização do método do arco de Maquerez. A partir da observação à realidade de um grupo de crianças e adolescentes de 10 a 13 anos de uma Escola Municipal no Sudoeste Goiano constatamos a necessidade de elaboração de um planejamento voltado à Promoção do Desenvolvimento Sustentável e Prevenção da Violência e Estímulo à Cultura de Paz. **Descrição da experiência.** O arco demonstra que o processo de ensino-aprendizagem, selecionado com um determinado aspecto da realidade, deve levar os estudantes a observá-la, e assim expressarem suas percepções pessoais e dos sujeitos envolvidos efetuando uma primeira “leitura sincrética” ou ingênua da realidade. Na segunda fase, os estudantes separam os pontos-chaves do problema, que são as variáveis mais determinantes da situação. Na terceira fase, passam à teorização do problema, perguntando-se o porquê das coisas observadas. Compreende operações analíticas da inteligência, permitindo o crescimento mental do estudante. A contribuição do professor é fundamental, devido à dificuldade do processo. Confrontando a realidade com sua teorização, o estudante é conduzido à

quarta etapa, a formulação de hipóteses de solução, que conduz o aprendiz a levar a termo provas de viabilidade e factibilidade, confrontando suas hipóteses de solução com os condicionamentos e limitações da realidade. A última fase leva o estudante a praticar e fixar as soluções, mais viáveis e aplicáveis, que o grupo encontrou. Aprende a generalizar o aprendido, para a utilização em situações diferenciadas, e a discriminar em que ocasião não é possível ou conveniente a aplicação, sabendo qual escolher. Todo o processo foi registrado por meio de fotografias e relatos em um diário de campo com notas descritivas e analíticas, após autorização dos atores em termos de consentimento livre e esclarecido. As notas descritivas referiam-se ao registro dos acontecimentos, na seqüência em que ocorrem. As notas analíticas correspondiam às reflexões do grupo com relação às idéias, percepções e sentimentos surgidos durante a ação, nos contatos formais e informais. O primeiro contato com a realidade proposto foi à interação e escuta ativa dos indivíduos em seu contexto a partir de técnicas trabalhadas em pequenos grupos e em cada um moderador e um articulador acompanhado dos professores orientadores da disciplina. Os pontos-chave elencados a partir da observação no cenário escolar envolviam conflitos familiares, uso de drogas lícitas e ilícitas pelos genitores e cuidadores, violência doméstica, violência familiar, violência física, violência por negligência, privação e limitação na concretização dos sonhos. A partir do levantamento dos pontos-chave buscamos através da teorização respostas aos problemas e a elaboração de hipóteses de solução através de oficinas de construção criativa por equipes em sala de aula, workshop, reflexões, debates, aprofundamento da literatura e a proposta do plano nacional de promoção da Saúde. Constatamos que a literatura não trazia muitas estratégias para o trabalho específico com a criança e o adolescente em situação de vulnerabilidade. Diante disso, elaboramos um projeto de intervenção com o uso de jogos pedagógicos (bingo, jogo da trilha, oficina de desenho, dança das cadeiras e o tesouro) no intuito de fortalecer a cultura de paz como valor e o desenvolvimento sustentável na perspectiva da auto-estima. As estratégias utilizadas no cenário da prática foram elementos facilitadores no processo ensino e aprendizagem, na relação professor-aluno, no fortalecimento de potencialidades pessoais e grupais ainda não percebidas em decorrência ao ambiente vulnerável em que vivem no espaço da família e muitas vezes da própria escola. A execução do projeto de intervenção contou com a participação efetiva dos professores responsáveis pelo grupo de crianças e adolescentes em diferentes

espaços e horários, além de outros funcionários do espaço escolar. **Efeitos alcançados e recomendações.** Acreditamos que a apresentação prévia da proposta da disciplina aos diretores, professores e crianças do espaço escolar facilitou e potencializou o vínculo com a universidade, a construção e implementação do projeto de promoção da saúde. A avaliação dos discentes do curso de Enfermagem ressaltou o processo de ensino-aprendizagem como significativo e capaz de desenvolver novos aprender, fazer e ser profissional. A prática constante de elaborar, criar e recriar uma nova maneira de promover saúde junto aos indivíduos-famílias-comunidades em situação de vulnerabilidade exige do docente a disposição de caminhar com o discente. Compreendemos que para este processo ocorrer é necessário também uma mudança de paradigma no papel do educador/facilitador que não sabe tudo, mas de maneira firme, criativa e construtiva faz o caminho passo a passo com seus discentes e a realidade que estão inseridos. Ao avaliar as atividades junto ao grupo de crianças e adolescentes constatamos que a utilização de jogos na perspectiva da auto-estima possibilita a conquista da autonomia em gerir a própria história. Ao término da atividade no cenário escolar os discentes apresentaram relatos de experiências na Universidade para a construção final do diário de campo e encerramento do caminho proposto nesta etapa.